

revista ESSENCIAL

Publicação sobre Qualidade da Água, Saneamento e Sustentabilidade

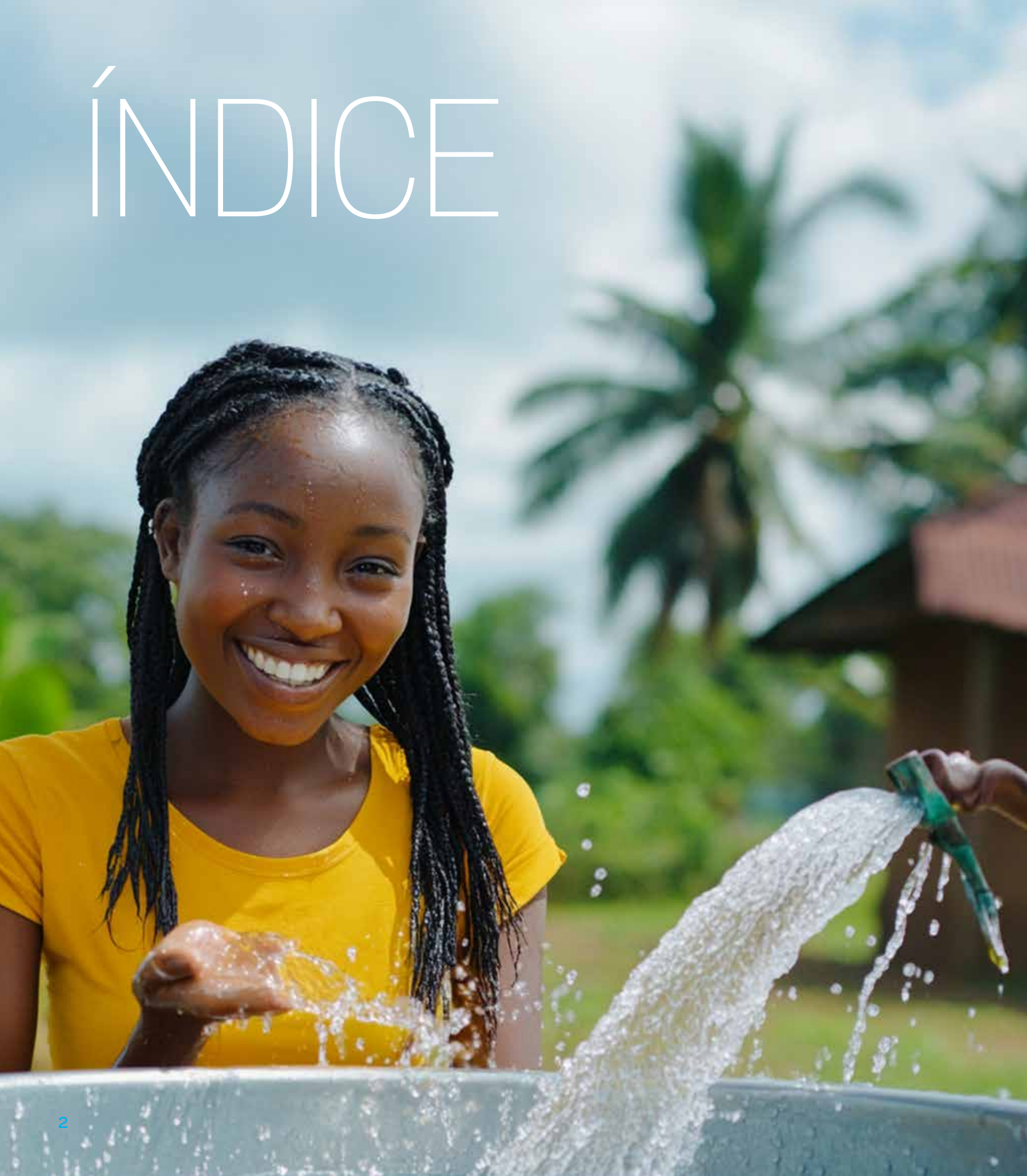
Edição Bimestral - Agosto / Setembro - Número 002

**Ministro João
Baptista Borges
visita ETA
Luongo.**

**Formação técnica de
quadros angolanos
reforça plano de
capacitação do
sector das águas.**

**Nesta edição: Conheça o novo laboratório da ETA Sudeste e como ele
colabora no controlo da qualidade da água produzida.**

ÍNDICE



- 05 **Essencial**
- 06 **Ministro João Baptista Borges visita ETA Luongo acompanhado por autoridades nacionais e provinciais.**
- 08 **Visita de avaliação dos avanços da obra no Sistema III.**
- 09 **Delegação angolana visita SENAI CIMATEX, para conhecer o modelo de formação e inovação no sector das águas.**
- 10 **Formandos de intercâmbio da EPAL e Sociedade de Águas de Moçambique visitam obra em curso no Sistema III.**
- 11 **Formação técnica de quadros angolanos em Salvador reforça plano de capacitação do sector das águas.**
- 14 **Conclusão das obras do laboratório da ETA Sudeste traz tecnologia de ponta e precisão no controlo da qualidade da água produzida.**
- 16 **Está em andamento a implantação do Centro de Controle de Operações da ETA Sudeste (Sist. III).**
- 18 **EPAL visita ETA Sudeste para conhecer projecto do novo Centro de Controlo Operacional.**
- 19 **Líderes da ACQUA e estagiários do Programa OMEVA traçam plano de vida e carreira.**
- 20 **Água: Um detalhe essencial na jornada do Turismo.**
- 21 **ACQUA abraça o Projecto de Reciclagem EKOAR da Plataforma Kuená e alimenta competição de arrecadação de lacres.**
- 24 **Facto Curioso: Mais de 190 trilhões de gotas de água tratada na ETA Luongo.**
- 25 **Divirta-se: Encontre as diferenças: Antes e Depois da ETA Luongo.**



ESSENCIAL

A Essencial é, como a água, um recurso fundamental. É uma revista que surgiu com o propósito de informar, inspirar e ligar todos os actores que compõem o ecossistema da água e do saneamento em Angola, desde os decisores de políticas públicas, técnicos especializados e académicos, até às empresas que operam diariamente no terreno.

Publicada bimensalmente, a Essencial será uma plataforma de referência para acompanhar os principais desenvolvimentos de vários projectos no sector das águas em Angola. Aqui encontrará uma cobertura rigorosa sobre temas estratégicos como:

- A implementação do Plano de Acção do Sector de Energia e Águas 2023 – 2027.
- Iniciativas do Ministério da Energia e Águas.
- Projectos em curso das Empresas Provinciais de Água.
- O papel crescente de operadores privados, como a ACQUA, comprometidos com soluções técnicas sustentáveis e de impacto social.

Mais do que noticiar, a Essencial pretende documentar e amplificar as acções que estão a transformar o acesso à água potável, ao saneamento básico e à gestão integrada dos recursos hídricos, pilares estes que são fundamentais para o desenvolvimento inclusivo e sustentável de Angola.

Ao longo das suas páginas, abordaremos os grandes desafios e as boas práticas, com especial atenção aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que orientam o nosso trabalho colectivo:

- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.
- ODS 6 – Água Potável e Saneamento.
- ODS 13 – Acção Climática.
- ODS 14 – Vida na Água.

É com orgulho e renovado sentido de missão que lhe damos as boas-vindas à segunda edição da Essencial, e que este continue a ser um espaço de diálogo, partilha de conhecimento e, acima de tudo, de compromisso com um futuro mais justo, limpo e sustentável para todos os angolanos.



Ministro João Baptista Borges visita ETA Luongo acompanhado por autoridades nacionais e provinciais.

O Ministro da Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges, realizou no dia 30 de junho de 2025, pelas 9h00 uma visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) Luongo, localizada na província de Benguela, para acompanhar os avanços do contrato emergencial cuja execução está a cargo da empresa ACQUA, em parceria com a GEMCORP.

Recebido pelo Governador da Província de Benguela, Dr. Manuel Nunes Júnior, o Ministro foi acompanhado pelo Secretário de Estado para as Águas, Dr. António Belas, pelo Administrador Municipal de Benguela e pelo Administrador Municipal do Lobito, bem como por representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA), DAR, e da EPASB-EP, incluindo o Presidente do Conselho de Administração, Eng. Paulo Jorge Mendes Semedo Lopes.

O programa incluiu inicialmente uma reunião na sede do Governo Provincial, onde foram

debatidos os marcos do contrato e as prioridades de intervenção. Dirigindo-se depois à ETA Luongo, o Ministro foi saudado pelas autoridades locais e pela Directora Geral da DNA, Dra. Elsa Ramos, que apresentou o grande projecto em curso de abastecimento hídrico às cidades costeiras, destacando o impacto na qualidade de vida das populações.



Durante a apresentação e visita à ETA Luongo foi possível observar:

- A reabilitação dos floculadores, decantadores e filtros, que restaurou plenamente a capacidade de tratamento da estação;
- A instalação do novo Centro de Controlo Operacional (CCO), com sistemas de monitorização em tempo real para maior eficiência na operação;
- O reforço do laboratório físico-químico e microbiológico já operacional com novos equipamentos;
- A conclusão das obras civis e melhorias nas áreas administrativas, urbanização e iluminação;

- A implementação do laboratório móvel, que elevou a capacidade de análise em campo;
- As intervenções de pintura artística, que enaltecem a identidade local, com assinatura ao final pelas entidades presentes e artistas envolvidos.

Os primeiros resultados reflectidos incluem:

- O aumento da produção de água tratada;
- Cumprimento dos parâmetros de qualidade;
- Monitorização automática da ETA;
- Melhor segurança operacional, com impacto directo nas comunidades de Benguela, Baía Farta, Catumbela, Lobito e Navegantes.

A reabilitação da ETA Luongo reforça também o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ao fornecer soluções tecnológicas e humanas alinhadas com as necessidades locais.

No encerramento da visita, foi realizado o momento simbólico de assinatura conjunta do mural artístico pelos representantes do MINEA, ACQUA, GEMCORP, DNA, EPASB-EP e restantes autoridades presentes, celebrando, assim, o compromisso interinstitucional com a melhoria contínua do sistema hídrico.



Visita de avaliação dos avanços da obra no Sistema III.

No dia **10 de maio de 2025**, o **Ministro da Energia e Águas**, Eng. João Baptista Borges, realizou uma breve visita às instalações da **ETA Sudeste (Sistema III)**.

Durante a visita, foi feita a **entrega oficial dos filtros 002 e 006**, bem como a verificação dos trabalhos de **limpeza dos decantadores**, da **manutenção dos floculadores** e da reabilitação das demais unidades, incluindo o **laboratório de análises laboratoriais** e a construção o estaleiro da ACQUA.

Na mesma ocasião, foi apresentado o plano de acção para as próximas etapas, que inclui, além das reabilitações, o fornecimento de produtos químicos à EPAL e a disponibilização de uma equipa de operação

assistida, destinada a apoiar na implementação de procedimentos operacionais e, assim, garantir qualidade da água produzida na estação.

Também foi discutida a localização para a **implementação de caudalímetros** para a medição de vazão da água na entrada e saída da estação, os quais, na época, estavam em fase de aquisição pela ACQUA e que, actualmente, já se encontram instalados e operantes.

O Ministro solicitou que também fosse incluído no escopo de reabilitação a **Estação de Bombagem de Água Tratada (EBAT)** do PIV, situada dentro da unidade.



Delegação angolana visita SENAI CIMATEC, para conhecer o modelo de formação e inovação no sector das águas.

Entre os dias **19 e 25 de maio de 2025**, o **SENAI CIMATEC**, em Salvador (Bahia), recebeu a visita da delegação oficial angolana, composta por representantes do Ministério da Energia e Águas (MINEA), do Governo Provincial de Benguela, e da Empresa Pública de Águas e Saneamento de Benguela (EPASB). A visita integra uma iniciativa estratégica no âmbito do contrato entre o MINEA e a ACQUA, com foco na criação e desenvolvimento do Centro de Formação para o Sector das Águas.

Integraram a delegação a Dra. Elsa Ramos, Directora Nacional das Águas, Eng. Adilson Gonçalves, vice-governador de Benguela, Bendinho Eduardo, Director de Recursos Humanos do MINEA, e diversos membros das empresas da Direcção Nacional das Águas e da EPASB.

O projecto, de carácter piloto, que tem como principal objectivo, a qualificação técnica e

profissional dos quadros nacionais que actuam nas empresas públicas de água, visa fortalecer a gestão, e a operação dos serviços de abastecimento em Angola.

Durante a missão, os representantes angolanos visitaram as estruturas do SENAI CIMATEC, incluindo o Parque de Inovação, a universidade, os centros de formação profissional, os laboratórios de ponta, e as experiências de sucesso na capacitação técnica voltada para os sectores estratégicos, das indústrias e dos serviços.

A troca de experiências, e o contacto com as soluções educacionais, e tecnológicas do SENAI CIMATEC, servirão de referência, para a estruturação do **Centro de Formação Técnica de Águas em Benguela**, consolidando uma cooperação internacional voltada ao desenvolvimento sustentável do sector de águas em Angola.





Formandos de intercâmbio da EPAL e Sociedade de Águas de Moçambique visitam obra em curso no Sistema III.

O Sistema III, actualmente em fase de execução, recebeu a visita de uma delegação de formandos em capacidade de crédito das Empresas de Água e Saneamento de Angola e Moçambique, acompanhada pelo **Sr. Arone José Tivane**, Administrador Técnico da Água da Região Metropolitana de Maputo.

A visita teve como objectivo conhecer o projecto da ACQUA, em parceria com a EPAL e os avanços da obra na ETA Sudeste e promover a troca de

experiências sobre soluções de engenharia, operação e gestão no sector das águas.

Durante a visita, foi destacado o **papel estratégico das parcerias público-privadas (PPP)** na viabilização de projectos de grande escala, como o Sistema III, que tem potencial para **melhorar significativamente a qualidade da água** distribuída em Luanda e introduzir **soluções tecnológicas inovadoras** que contribuem para a modernização do sector em Angola.



Formação técnica de quadros angolanos em Salvador reforça plano de capacitação do sector das águas.



No dia 14 de julho, teve início em Salvador (Brasil) o **Programa de Formação Técnica de Quadros Angolanos do Sector das Águas**, com a participação de 22 técnicos da EPASB-EP.

O curso tem duração de dois meses e decorre no prestigiado **SENAI CIMATEC**, centro de referência latino-americano em inovação e formação tecnológica. A formação é promovida pelo Ministério da Energia e Águas (MINEA), pela EPASB e pela ACQUA, no âmbito da estratégia de criação do **Centro de Formação Técnica de Águas**, a ser implementado em Benguela.

Esta acção insere-se na agenda de desenvolvimento de capacidades técnicas do sector, com foco na profissionalização, modernização dos serviços e na disseminação de boas práticas operacionais e de gestão.

Ao regressarem, os formandos actuarão como agentes multiplicadores, para transmitir o conhecimento e promoverem melhorias junto a instituições do sector de águas.

Este programa marca uma etapa estratégica do contrato entre o **MINEA** e a **ACQUA**, e está alinhado com o **Plano de Desenvolvimento Nacional 2023 – 2027** e o **Plano de Acção do Sector de Energia e Águas 2023 – 2027**, reforçando o compromisso com o desenvolvimento técnico de Angola. É, igualmente, uma expressão concreta do compromisso com os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável**, em particular os **ODS 6** (Água potável e saneamento) e **ODS 4** (Educação de Qualidade).



Perceba como a água de qualidade chega até si.

Vamos todos usar a água com consciência.
É um bem finito e essencial para nossa vida.

Qualidade da Água: Importância e Cuidados

A qualidade da água é essencial para a saúde humana, o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. Ela refere-se às características físicas, químicas e biológicas que determinam se a água é adequada para consumo humano, irrigação, recreação ou manutenção dos ecossistemas.

Como Garantir Água de Qualidade

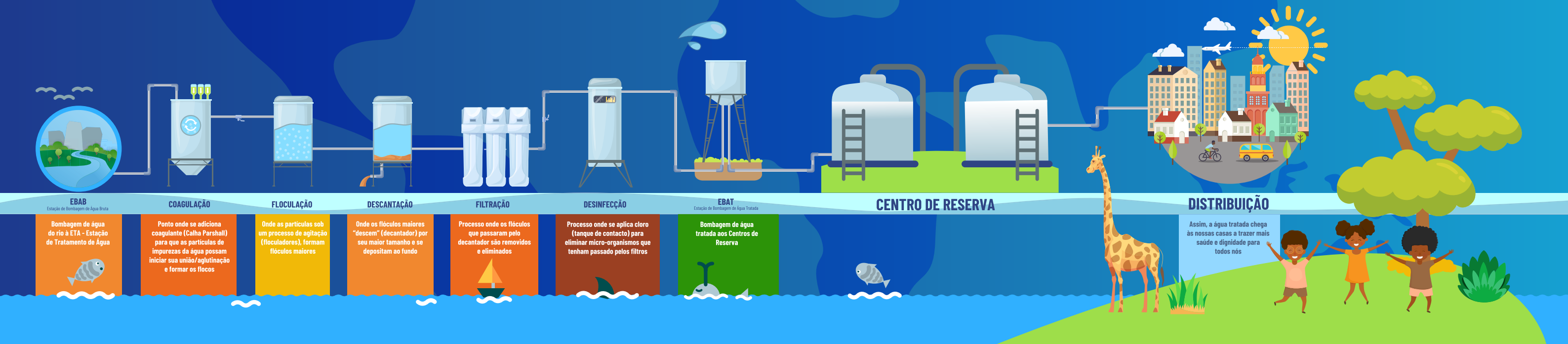
Para assegurar a qualidade da água, é essencial adotar práticas sustentáveis, como o tratamento de esgoto adequado, o monitoramento constante dos recursos hídricos e a conscientização da população sobre a preservação ambiental. Medidas simples, como não descartar resíduos em rios e usar produtos menos poluentes, também fazem a diferença.

Fatores que Influenciam a Qualidade da Água

A qualidade da água pode ser afetada por poluentes físicos (como sedimentos), químicos (como metais pesados e pesticidas) e biológicos (como bactérias e vírus). Fontes de poluição incluem atividades industriais, agrícolas, domésticas e o descarte inadequado de resíduos.

Conclusão

Preservar a qualidade da água é um compromisso coletivo que beneficia tanto a saúde pública quanto o meio ambiente. Cada ação consciente contribui para garantir que as gerações futuras também tenham acesso a esse recurso essencial para a vida.



Conclusão das obras do laboratório da ETA Sudeste traz tecnologia de ponta e precisão no controlo da qualidade da água produzida.

A ACQUA concluiu, no dia 29 de julho de 2025, as obras do **Laboratório de Controlo de Qualidade na ETA Sudeste da EPAL-EP**, que foi completamente reformulado e equipado com tecnologias de ponta.

Com início no dia 10 de março de 2025, a intervenção visou transformar o espaço físico, renovar os equipamentos e modernizar os processos técnicos do laboratório. A partir de agora, a unidade está capacitada para realizar análises físico-químicas e microbiológicas com precisão e fiabilidade, o que vai assegurar o cumprimento do Decreto Presidencial n.º 261/11, que estabelece os critérios de qualidade da água para consumo humano.

Entre as melhorias, destacam-se:

1. Reforma completa do laboratório:

- O Laboratório Físico-Químico existente foi completamente reestruturado, com obras civis e aquisição de equipamentos modernos;

- Foi implantado um Laboratório de Microbiologia, integrado à infraestrutura reformada.

2. Modernização tecnológica:

- Todos os procedimentos laboratoriais agora contam com equipamentos de última geração;
- Implementamos uma sala técnica com computadores e tela para visualização em tempo real dos dados das análises, integrados por meio do Power BI.

3. Controle rigoroso e confiável:

- Foi estabelecido um programa robusto de calibração dos equipamentos, executados por empresas especializadas.
- Foram adquiridos padrões de checagem para controle contínuo dos equipamentos utilizados nos ensaios;

- As metodologias laboratoriais foram reformuladas e as equipas passarão por capacitação para garantir precisão e confiabilidade em cada análise.

4. Capacitação contínua:

- As equipas técnicas responsáveis pelo controle da qualidade de água serão submetidas a um intenso programa de capacitação a fim de assegurar o desempenho técnico alinhado às melhores práticas do sector;
- Todos os procedimentos adoptados seguem normas mundiais de controle laboratorial, como exemplo a ISO/IEC 17025.

“Na ACQUA acreditamos que a qualidade da água é fundamental para a saúde pública e o meio ambiente. Estamos comprometidos em apoiar a EPAL na garantia da qualidade da água tratada. Este laboratório é capaz de fornecer resultados precisos e confiáveis para ajudar a garantir a segurança da água para todos.”, disse o Eng. Pedro Gobbo, Gerente de Projectos responsável pela operação assistida da ACQUA na ETA Sudeste (Sistema III).

“Este investimento reforça o compromisso conjunto da ACQUA e da EPAL com a excelência e a segurança na produção e fornecimento de água potável à população da Província de Luanda através das operações no Sistema III.”, reforça Andreia Cintra Braga Frota, Gerente de Operações alocada ao projecto da operação assistida da ACQUA na ETA Sudeste (Sistema III).

Esta reforma do laboratório também contempla a formação contínua dos técnicos da EPAL, de forma a garantir a autonomia progressiva e a excelência nas análises. Este é mais um passo firme para consolidar um sistema hídrico que prioriza a saúde, a qualidade e o bem-estar da população.



Está em andamento a implantação do Centro de Controle de Operações da ETA Sudeste – Sistema III

Rogério Porto
Coordenador de TI da ACQUA

A implantação do novo Centro de Controle Operacional (CCO) da ETA Sudeste que está em andamento representa um marco estratégico para o avanço da gestão do sistema de abastecimento de água em Luanda. A iniciativa busca elevar os padrões de operação, eficiência e segurança, alinhando-se às melhores práticas internacionais do sector.

Objetivos Estratégicos

O CCO foi concebido com foco em quatro pilares fundamentais:

- Modernização da gestão: Alinhamento com padrões internacionais de operação e controle de sistemas de abastecimento de água.
- Monitoramento contínuo: Supervisão 24 horas por dia, 7 dias por semana, que vai garantir uma visão ampla e em tempo real das operações da ETA Sudeste.
- Centralização operacional: Integração das decisões e comandos operacionais em um único ponto, para promover maior sinergia e eficiência.
- Agilidade e segurança: Confiabilidade do abastecimento à população devido a respostas mais rápidas e seguras às ocorrências.

Condução do Projecto

O projecto está a ser liderado pelo Engenheiro Pedro Gobbo, Gerente de Projetos do Sistema III, com execução conjunta das áreas de Operação, Engenharia do Sistema III e a área de Tecnologia da Informação da ACQUA.

Para viabilizar a implantação, está em andamento uma reforma civil substancial, com o objectivo de adequar os espaços físicos às exigências tecnológicas do novo centro.

Infraestrutura Tecnológica

Entre as principais entregas do projecto, destaca-se a Sala de Controle Principal, o coração do CCO. Este ambiente de alta tecnologia será equipado com um videowall de grande formato, onde será exibido o mapa ampliado do sistema de abastecimento de água do Sistema III, que permitirá aos operadores uma visualização abrangente e precisa para tomadas de decisão rápidas e fundamentadas.

Além disso, será instalada uma Sala de Servidores, equipada com os novos dispositivos de telecomunicação e informática responsáveis por sustentar toda a infraestrutura de monitoramento remoto do sistema.

Fases da Implementação

O projecto será executado em duas fases, a fim de garantir maior agilidade e entrega de valor progressiva:

- Fase 1 – Monitoramento Operacional: Esta etapa contempla a instalação dos principais instrumentos de medição nas unidades da ETA Sudeste, Estação de Bombagem Kassaque e os Centros de Distribuição (CDs) que fazem parte do escopo contratual. Entre os dispositivos instalados estão: medidores de vazão, medidores de nível, transmissores de pressão, e contadoras para verificação de status de funcionamento de bombas. A comunicação desses dispositivos será realizada por meio de modems conectados à rede móvel, que enviarão os sinais para o servidor local da ETA Sudeste. Os dados coletados alimentarão um sistema supervisor, projectado para ser exibido no videowall da Sala de Controle, e oferecer uma visualização centralizada dos indicadores operacionais.

- Fase 2 – Automação e Controle Remoto: A segunda fase contempla a instalação de Controladores Lógicos Programáveis (PLCs), que farão a interface entre os instrumentos de campo e o servidor do CCO. Essa integração permitirá não apenas o monitoramento remoto, mas também o accionamento automático ou manual dos equipamentos a partir do CCO, com base em regras programadas. Essa capacidade marca a transição para uma operação mais inteligente, com

intervenções rápidas em situações críticas e maior controle sobre o desempenho do sistema.

A implantação do CCO da ETA Sudeste (Sistema III) é um passo decisivo rumo à transformação digital da operação de abastecimento de água em Luanda. Com essa iniciativa, o MINEA e a ACQUA reafirmam o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência na prestação de serviços à população.





Líderes da ACQUA e estagiários do Programa OMEVA traçam plano de vida e carreira.

No dia 25 de julho, a ETA Luongo acolheu uma importante reunião com os estagiários do Programa OMEVA. A sessão teve como objectivo avaliar o percurso dos jovens talentos ao longo das primeiras semanas do estágio e apresentar formalmente o seu Plano de Vida e Carreira, uma ferramenta essencial para orientar o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

O encontro, conduzido pela liderança do projecto, proporcionou momentos de reflexão, escuta activa e alinhamento de expectativas, num ambiente de confiança e cooperação.

Durante a sessão, os estagiários partilharam os seus objectivos de médio e longo prazo, receberam feedback individualizado e puderam esclarecer dúvidas sobre os próximos passos

dentro do programa. A apresentação do plano é uma etapa fundamental do modelo de estágio estruturado promovido pela ACQUA, que prevê experiências em campo, acompanhamento por mentores e definição de metas concretas para o crescimento técnico e pessoal dos participantes.

Além da componente formativa, a manhã incluiu ainda actividades de integração e engajamento entre os estagiários e os líderes, com o objectivos de fortalecer os laços e promover uma cultura de proximidade entre os quadros mais experientes e a nova geração de profissionais do sector.

O programa OMEVA é uma das iniciativas de maior impacto da ACQUA em termos de capacitação de talentos nacionais, e representa um passo decisivo no compromisso com um sector das águas mais eficiente e humano.

EPAL visita ETA Sudeste para conhecer projecto do novo Centro de Controlo Operacional.

No dia 16 de julho de 2025, a ETA Sudeste recebeu a visita de uma equipa multidisciplinar da EPAL, composta por representantes da Assessoria ao PCA, Assessoria Administrativa, área de Distribuição, e Direcções de Produção e Tecnologia da Informação. O encontro teve como objectivo apresentar os projectos do Centro de Controlo Operacional (CCO) e do novo Centro de Telegestão, ambos em fase de implementação.

Durante a visita, a equipa da EPAL teve acesso ao plano de modernização tecnológica que está a ser conduzido pela ACQUA, com enfoque na centralização do monitoramento e controlo operacional, no reforço da eficiência e na digitalização das rotinas de supervisão. A proposta de layout dos centros e a arquitectura de comunicação de dados forma bem acolhidas, assim como os dispositivos previstos para monitoramento e automação.

Como resultado prático, a EPAL comprometeu-se a disponibilizar um técnico de TI para acompanhar o desenvolvimento do sistema, o que vai garantir alinhamento entre as equipas e fortalecer a colaboração institucional.

Esta visita representou mais um passo importante para a consolidação do projecto, que se destaca

pelo seu potencial de transformar a gestão do abastecimento de água em Luanda, através da tecnologia, da integração de sistemas e da actuação preventiva baseada em dados em tempo real.



Água: Um detalhe essencial na jornada do Turismo



Jessi Madalena,
Fundadora do
Angola Experience e
Influencer Digital de
Turismo em Angola

Há detalhes que, embora silenciosos, moldam toda a experiência de uma viagem. A água é um desses detalhes.

Para quem viaja, talvez passe despercebida, pois está ali para beber, para tomar banho, para se refrescar depois de um longo dia. Mas para quem vive do turismo, a água é o ponto de partida. É o que permite acolher, servir, limpar e cuidar.

Ao longo destes anos a explorar Angola e a partilhar os seus encantos, percebi que os lugares mais bonitos nem sempre são os mais preparados. E, muitas vezes, o que falta não é vontade, nem beleza natural. Falta água potável. Falta saneamento. Falta estrutura básica.

Isso limita não só a experiência do turista, mas principalmente o desenvolvimento das comunidades

locais, que têm tanto a oferecer, como histórias, cultura, sabores e sorrisos. Onde há acesso à água, há dignidade. Há saúde. Há possibilidades reais de crescimento.

Falar sobre turismo é também falar sobre prioridades. E talvez esteja na hora de olharmos com mais atenção para o que é essencial. Porque não se trata apenas de receber visitantes, mas de criar experiências que sejam boas para quem vem e justas para quem fica.

Um turismo sustentável começa com respeito. E o respeito começa no acesso igual ao que é básico. Que a água, esse bem tão simples e tão vital, não seja apenas um recurso, mas uma ponte para um futuro mais equilibrado, mais consciente e mais bonito para todos.

ACQUA abraça o Projecto de Reciclagem EKOAR, da Plataforma Kuenta, e alimenta competição de arrecadação de lacres.



Embora o compromisso e mensagem principal da ACQUA estejam alinhados com os ODS 6 (Água potável e saneamento), 3 (Saúde de qualidade) e 4 (Educação de qualidade), entre os meses de Junho e Julho a empresa abraçou também o Projecto de Reciclagem Ekoar, da Plataforma Kuenta, uma iniciativa criada com o objectivo de promover práticas sustentáveis nas unidades de negócio da GEMCORP Angola e de reforçar uma cultura interna de responsabilidade ecológica.

Entre os dias 20 de junho até ao dia 07 de julho, foi implementado um concurso de arrecadação

de lacres, no qual os colaboradores da sede da ACQUA formaram equipas e recolheram, no total, 801 lacres. Estes serão utilizados na troca por uma cadeira de rodas, a ser doada pela Plataforma Kuenta.

Esta acção demonstra que uma empresa não deve limitar-se aos ODS directamente relacionados com o seu sector, mas pode, e deve, ampliar o seu impacto, ao promover entre os seus colaboradores uma cultura de cidadania activa e de compromisso com causas que beneficiam milhares de angolanos.

Água tratada é saúde!

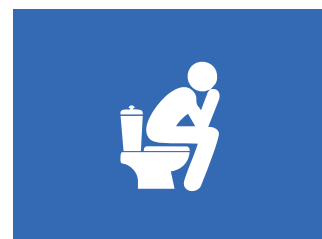
Proteja a sua família da cólera – trate sempre a água que consome.



O que é a Cólera?

A cólera é uma doença infecciosa que provoca diarreia aquosa grave, podendo levar à desidratação e até à morte, caso não seja tratada. É causada pelo consumo de alimentos ou água contaminados com uma bactéria chamada vibrião colérico.

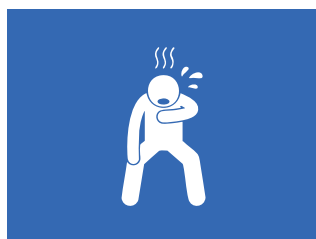
Quais são os sinais e sintomas da cólera?



DIARREIA AQUOSA



CÃIBRAS NAS PERNAS



DESIDRATAÇÃO



VÓMITO

Quem está em risco de contrair cólera?

Pode-se contrair cólera ao beber água ou comer alimentos contaminados com fezes humanas. As mãos sujas também podem contaminar a água potável e os alimentos limpos.

Como é tratada a cólera?

Dado o risco grave que a cólera representa, é essencial que te dirijas ao hospital ou à unidade de saúde mais próxima, onde poderás receber acompanhamento médico apropriado.

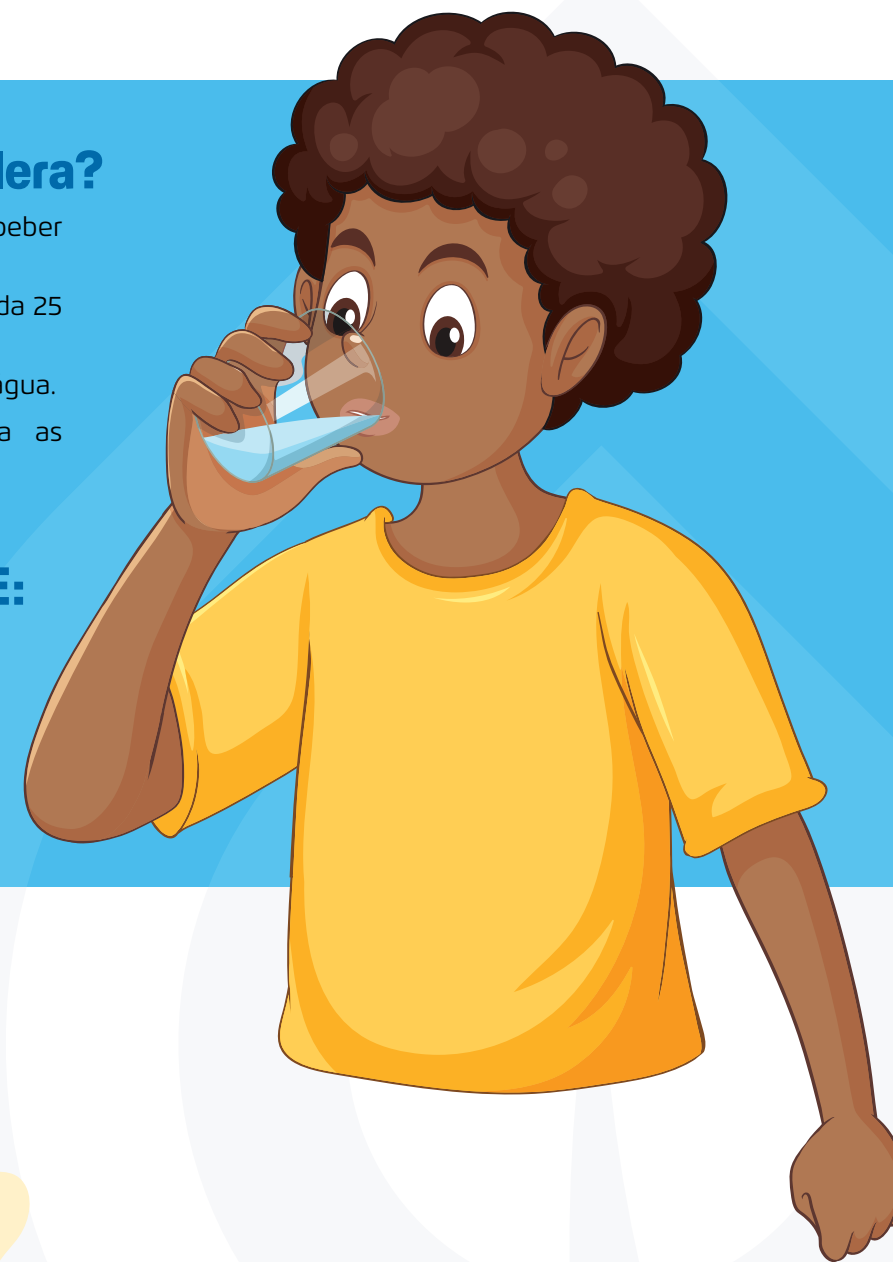
O tratamento da cólera envolve a reposição imediata de líquidos e sais para combater a desidratação causada pela diarreia ou pelos vômitos.

Como evitar contrair cólera?

1. Trate sempre a sua água antes de beber ou cozinhar.
2. Use Aquatabs – 1 comprimido para cada 25 litros de água.
3. Aguarde 30 minutos antes de usar a água.
4. Se usar hipoclorito de cálcio, siga as instruções das equipas técnicas.

CUIDADOS IMPORTANTE:

- Lave bem as mãos antes de comer e depois de ir à casa de banho.
- Mantenha os reservatórios limpos e tapados.
- Não consuma alimentos crus de origem duvidosa.



Cuidar a higiene é cuidar da tua saúde

Em áreas onde os abastecimentos de água possam estar contaminados, o método mais eficaz e económico é a cloração da água num recipiente de armazenamento, utilizando lixívia doméstica.

Facto Curioso:
Mais de 190
trilhões de
gotas de água
tratada na
ETA Luongo.

Entre janeiro e junho de 2025, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Luongo alcançou um marco impressionante: **9.710.101 m³ de água tratada, o equivalente a 3.884 piscinas olímpicas.**



Mas se quisermos olhar com mais detalhe, este volume corresponde a cerca de **194 trilhões de gotas de água potável**, o que significa que foram cerca de **194 trilhões de vezes** que a água tratada da ETA Luongo salvou uma vida.

Cada gota representa um passo na direcção de um abastecimento mais seguro, mais confiável e mais digno para milhares de famílias da província de Benguela.

Com a ACQUA, cada gota conta, e estes números provam a dimensão do nosso compromisso com os ODS 3 (bem-estar e saúde) e 6 (Água potável e saneamento).

Divirta-se Encontre as diferenças: Antes e Depois da ETA Luongo

Antes

Ponto de Situação – FEVEREIRO/2025



Depois

Ponto de Situação – JUNHO/2025





